

Administração promete recuperar área de lazer às margens do Lago

ANA SÁ

Uma das mais antigas e bonitas áreas de lazer do Lago Norte, batizada de ciclovia Norte, está totalmente abandonada. O mato cobriu praticamente todos os equipamentos existentes no local, as churrasqueiras quebradas, o banheiro interdito, o **playground** desativado e até o ancoradouro e o trapiche de pesca à margem do Paranoá estão quebrados. "Nada funciona", lamentou a vendedora Cláudia Ferreira, moradora da Asa Norte, uma das poucas pessoas que procuraram o local para tomar sol.

A vendedora estava com duas amigas goianas, Beatriz Matos e Liliane Sobreira, que também não compreenderam o motivo do abandono do local. "É uma pena desativar uma área de lazer", disse Beatriz. O comerciante Edvino Pereira costumava levar a sua família para a ciclovia, nos finais de semana e feriados. "Antigamente, esta área era uma beleza. Fazíamos churrascos, pescávamos, as crianças se divertiam no **playground**", recordou.

O pintor Olívio Ferreira dos Santos, morador de Sobradinho, confessou que estava triste por encontrar a ciclovia coberta pelo mato e criticou o descaso do GDF. "Por que o governo cobra tanto imposto se o dinheiro arrecadado não serve sequer para cuidar da cidade?" A Administração Regional do Lago Norte informou que a ciclovia será

transformada em um Centro de Lazer e Cultura. O projeto de recuperação e revitalização já está pronto.

Segundo o assessor de planejamento da Administração, Paulo Coelho, até o final do mês, serão iniciadas as obras de recuperação dos equipamentos. "Os recursos, orçados em R\$ 33 milhões, também já estão assegurados", revelou. A segunda etapa do projeto, a revitalização do espaço, será executada em parceria com a iniciativa privada. "Primeiro, temos de oferecer uma área atrativa".

A idéia, segundo Coelho, é recuperar todos os equipamentos, como o trapiche de pesca e o ancoradouro, fazer a reposição dos passeios, consertar os brinquedos, recuperar algumas churrasqueiras e transformar outras em mesas de jogos, construir um novo banheiro, além da limpeza da área da pérgola.

A segunda etapa do projeto prevê a recuperação do pequeno bosque, onde há várias nascentes de água, a construção de pequenos lagos, além de um restaurante e instalação de quiosques à margem do lago, onde deverão funcionar pizzaria, sorveteria e lojas de aluguel de varas de pesca, de isca, de pedalinhas. Está prevista a construção de um anfiteatro com um palco mais elevado, para ser usado para show, teatro ou até festas.